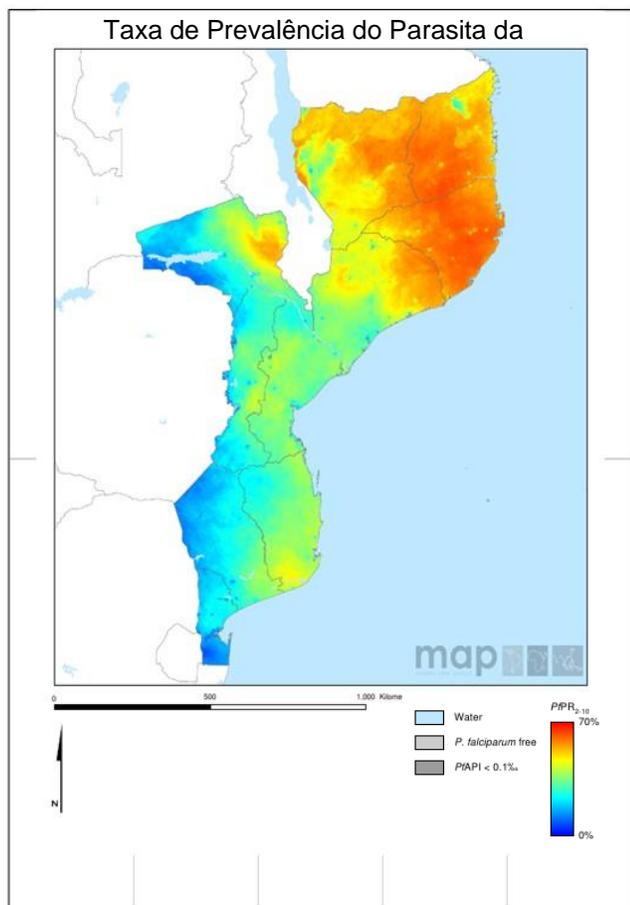


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade)		82
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		59
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)		3.1
Monitorização da Resistência aos Insectecidas e Implementação e Impact		
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		3
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017)		
Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017)		12
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)		54
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)		51
% de partos assistidos por profissional capacitado		54
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		41
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)		55
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)		80

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para sustentar a cobertura universal de REMILDs e TDRs em 2019, e adquiriu suficientes VRI para conseguir uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). O país melhorou os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária. O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- O país foi adversamente afectado recentemente pelo Ciclone Idai.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Trabalhar para garantir que o ciclone recente não venha a impactar negativamente na situação da malária	4T de 2019

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Adolescentes e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Moçambique é alta para os helmintos transmitidos pelo solo (87%) e para a filariose linfática (80%). A cobertura é baixa para esquistossomose (32%) e para o tracoma (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2017 é de 12, o que representa uma redução em relação ao índice de 2016 (18).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da diminuição relatada sobre a cobertura de vitamina A	2T de 2019		Elemento a entregar que ainda não é exigível
DTNs	Identificar os motivos da diminuição na cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de esquistossomose e tracoma. Esforçar-se para abordar as causas do desempenho inadequado para alcançar as metas da cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) da OMS para filariose linfática, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma	4T de 2019		O país realizou uma rodada de quimioterapia preventiva visando a filariose linfática, oncocercose, helmintos transmitidos pelo solo, esquistossomose e tracoma em 2018 e os dados serão submetidos à OMS. Uma rodada de PC está prevista para 2019. Em relação à oncocercose, o país ainda está a trabalhar para obter a aprovação do protocolo de mapeamento; e o mapeamento está a ser planeado em alguns distritos não endémicos para a filariose linfática. O país também está a planear uma avaliação de impacto da filariose linfática e do tracoma, mas ainda está a enfrentar a questão dos recursos limitados para as intervenções de esquistosomiase e helmintos transmitidos pelo solo.

Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido